

O EMPREENDEDORISMO E MARKETING APOIANDO A CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE DO CURSO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Janaína Balk Brandão¹, Leonardo Marques Caires², Márcia Nunes Camargo²

¹Universidade Federal do Pampa/Docente/janainabrandao@unipampa.edu.br

²Universidade Federal do Pampa/Discente/marciacamargo@live.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta metodológica de ensino por projetos que contribui para o processo de ensino-aprendizagem na Disciplina de Empreendedorismo e Marketing, no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT) de uma Instituição Federal de ensino, cooperando também para a consolidação da identidade do mesmo, através do uso das ferramentas digitais. A evasão elevada no curso (55%) motivou o desenvolvimento do presente trabalho. Na metodologia de ensino por projetos adotada, os alunos (duas turmas) são envolvidos no problema, suscitando os mesmos à investigação, ao registro de dados, à formulação de hipóteses, à tomada de decisão e resolução do problema, tornando-os sujeitos de seu próprio conhecimento. Mais do que formar uma identidade para o BICT, visa-se submeter os alunos à proposta metodológica que esclarece e elucida questões relevantes ao curso, para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, através de um canal de comunicação moderno (página eletrônica), o que certamente tem contribuído para a motivação na aprendizagem dos alunos. Isso é possível devido à pertinência dos conteúdos curriculares contidos nessa disciplina com a problemática levantada. Após a conclusão da proposta na primeira turma e o desenvolvimento parcial da mesma na segunda turma, observa-se que os alunos sentem-se estimulados quando são 'chamados' a contribuir para a consolidação da identidade do curso a qual pertencem. Todavia, o desenvolvimento de uma metodologia nova mostrou-se confuso na primeira turma, especialmente pela introdução tardia da proposta. Já na segunda turma, na qual foi trabalhado desde o início do semestre, os resultados parciais tem se mostrado mais efetivos, evidenciando um comprometimento maior por parte dos alunos e dados qualitativos e quantitativos mais detalhados. Os dados obtidos demonstram os principais pontos críticos na consolidação do BICT dentro da instituição.

Palavras-Chave: Evasão, Ensino por Projetos, Identidade.

1 INTRODUÇÃO

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (2010) a proposta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT), de uma Instituição Federal de ensino nasce da necessidade de se instituir na região de atuação desta Universidade uma nova matriz técnica, científica e social, capaz de promover o desenvolvimento sustentável atendendo às variadas necessidades e demandas regionais. Assim, os Bacharelados Interdisciplinares e similares são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. Todavia, este curso apresenta altos índices de abandono e cancelamentos (Tabela 01), o que preocupa a comunidade acadêmica já que reflete em desperdício dos recursos públicos e acadêmicos, refletindo também na autoestima dos discentes remanescentes, que ficam desorientados ao verem tantos colegas partirem.

Conforme relato dos próprios alunos esse problema ocorre devido à falta de informações claras e acessíveis sobre as características da proposta do BICT do Campus Itaqui, as suas peculiaridades e também as características socioeconômicas do município onde está inserido o campus. Assim, surge a necessidade de criar (ou gerenciar) um

canal de comunicação acessível e eficiente. Nesse sentido, o uso de uma ferramenta digital pode ser considerado o recurso capaz de disponibilizar as informações a quem precisa e ao mesmo tempo, fortalecer a identidade do curso para os alunos que já estão cursando-o, estimulando-os no processo de aprendizagem. Destaca-se, para isso, que os ambientes informacionais digitais corroboram para o aperfeiçoamento de recursos educacionais interativos e colaborativos, principalmente os de personalização e de customização, a fim de recuperar e disseminar informações para comunidades de pesquisa e sociedade em geral (CAMARGO, 2010).

Tabela 01 - Índice de evasão BIC&T (2011/2012).

	Matrículas	Abandonos	Cancelamentos	Reopção Interna	Transferência Externa	Total alunos
BIC&T Integral	138	41	29	18	01	49
BIC&T Noturno	138	37	18	05	00	78

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Educacional-Campus Itaquí.

No que se refere à consolidação da identidade do curso, salienta-se que o BICT é novo e vem passando por um processo de reformulação desde sua criação no ano de 2010. Por isso, torna-se necessário consolidar a identidade deste, especialmente, através de informações de qualidade e claras, para torná-lo reconhecido e valorizado como um curso de formação, evitando assim má interpretação e posterior evasão.

Banduk e Batista, (2009, p. 112) acreditam que o processo de construção da identidade coletiva acontece quando um conjunto de pessoas, em um determinado tempo histórico, apresenta características que o marcam como idêntico a si mesmo e diferente de outros. A identidade profissional coletiva acontece no momento em que existe participação de estudantes, professores e técnicos debatendo esta questão.

Uma identidade consolidada de um curso de graduação poderá promover uma segurança aos envolvidos (acadêmicos já matriculados, professores e funcionários da instituição), também atingindo futuros interessados na graduação. Isto poderá acarretar maior visibilidade, valorização, inserção regional e promoção da autoconfiança em ser Bacharel Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Considerando esse cenário, emergiu a necessidade dessa proposta inovadora como forma de mediar o processo de ensino/aprendizagem, na busca da motivação dos alunos e melhora de seus desempenhos. A experiência com projetos nas escolas tem se

mostrado eficiente no desenvolvimento das inteligências múltiplas, no trabalho com os conteúdos atitudinais e procedimentais, além de permitir que o conhecimento passe a ser tratado como uma “rede de significados” que, contrapõe o olhar cartesiano (*MACHADO, 2004, p.101*). Do ponto de vista da aprendizagem, o aluno deve ser envolvido no problema, ele tem que investigar, registrar dados, formular hipóteses, tomar decisões, resolver o problema, tornando-se sujeito de seu próprio conhecimento. Por outro lado, ou seja, da perspectiva do ensino, o professor deixa de ser o único responsável pela aprendizagem do aluno e torna-se um pesquisador, o orientador do interesse de seus alunos, levantando questões e se tornando um parceiro na procura de soluções dos problemas, gerenciando todo o processo de desenvolvimento do projeto, coordenando os conhecimentos específicos de sua área de formação com as necessidades dos alunos de construir conhecimentos específicos (*OLIVEIRA, 2006*).

Para *Oliveira (2006)* esta abordagem de trabalho com projetos contempla uma relação diferente com o conteúdo: em vez de partir dele, como no modelo tradicional, transmissor e informativo, parte-se de um desafio, o qual, para ser resolvido, exige a incorporação de novos conteúdos pelos alunos. Estes saem da posição de “sujeitos ditos passivos” e se colocam como sujeitos que querem participar, criar, modificar. E mais, o professor também transita do transmissor, centralizador, para o facilitador ou mediador da aprendizagem, partindo do princípio de que mediar é negociar, equilibrar. Tendo por objetivo a aprendizagem de conceitos e desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Ou seja, os projetos são conduzidos de acordo com uma metodologia denominada Metodologia de Projetos, ou ainda, Pedagogia de Projetos. [...] os projetos de trabalho são executados pelos alunos sob a orientação do professor visando à aquisição de determinados conhecimentos, habilidades e valores (*MOURA e BARBOSA, 2006, p.12*). Considerando o exposto, acredita-se que utilização da metodologia de ensino por projetos poderá estimular o aluno na busca de conhecimento, tornando-o comprometido com o aprendizado, melhorando seu desempenho acadêmico através do engajamento em uma temática relevante para o seu contexto.

A disciplina de Empreendedorismo e Marketing objetiva que o aluno ao seu término compreenda os princípios e discuta os diversos fatores técnicos, ambientais, econômicos e socioculturais relacionados ao empreendedorismo e marketing através da análise e verificação das tendências, discutindo as principais mudanças que ocorrem no ambiente de marketing e como as organizações podem reagir. Destaca-se ainda a necessidade de ter-se uma visão integrada das várias dimensões e desafios colocados ao

empreendedor. Desta maneira, o aluno ao desenvolver os projetos através dos temas propostos e divulgá-los na página eletrônica, terá uma atitude empreendedora, descobrindo e aplicando os conhecimentos de empreendedorismo, os desafios na criação e estabelecimento de um 'produto', especialmente através dos conceitos e funções de marketing, elementos básicos para a organização do raciocínio estratégico e planejamento de marketing. Para o desenvolvimento dos projetos de consolidação da identidade do BICT por meio do uso de ferramentas digitais, os alunos elaboram planos de visibilidade dos seus produtos (leia-se projetos), utilizando ferramentas de avaliação do público-alvo, identificando as características e necessidades dos seus clientes (no caso comunidade acadêmica e sociedade em geral). Por fim, ao denotar a 'vantagem competitiva' do BICT para o público alvo, auxiliará na definição de estratégias de crescimento e diversificação (no caso, estratégias de controle de evasão).

Considerando o exposto, esse trabalho visa desenvolver uma proposta metodológica de ensino por projetos que contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem da Disciplina de Empreendedorismo e Marketing, mas, também, cooperará para a consolidação da identidade do curso Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia, através do uso das ferramentas digitais. Como objetivos específicos, destaca-se: - Apoiar de forma inovadora o desenvolvimento dos conteúdos curriculares da disciplina; - Motivar os alunos reduzindo a retenção e evasão; - Reestruturar página eletrônica já existente sobre o curso ampliando o acesso de informações dentro e fora da instituição;

2 METODOLOGIA

A metodologia dessa proposta está alicerçada no modelo de ensino por projetos. Nesse sentido, Oliveira (2006) destaca quatro características que concorrem para um bom projeto didático: (1) uma atividade motivada por meio de uma conseqüente intenção; (2) a existência de um plano de trabalho; (3) a característica que implica uma diversidade globalizada de ensino; e a que, (4) que seja realizada completamente pelos alunos, permitindo exercitar virtudes ligadas à liberdade de ação e essenciais à manutenção e ao desenvolvimento da democracia. A partir desses pilares a presente proposta que visa apoiar o processo de ensino-aprendizagem, mas, também, cooperar para a consolidação da identidade do curso está estruturada.

Característica 1 “ uma atividade motivada por meio de uma conseqüente intenção”: todo o processo de ensino-aprendizagem esteve organizado visando estimular o interesse dos alunos nos conteúdos curriculares através do uso de tecnologia moderna.

Assim, atingiu de forma direta duas turmas de sessenta alunos aproximadamente, sendo que uma turma foi abarcada no semestre anterior (2012/02) e outra turma no semestre vigente (2013/01). Todavia, considerando os objetivos, podemos dizer que toda a comunidade acadêmica obtém ganhos, seja através de ampliação da disponibilidade de informações, seja pela elevação da autoestima dos discentes do curso, que terão dado um passo a mais para a consolidação de sua identidade.

Característica 2 “a existência de um plano de trabalho”: o Plano de Trabalho dessa proposta adotou a sequência descrita a seguir. a) Explicação dos objetivos da proposta e da metodologia da mesma; b) Divisão dos grupos e início do processo de pesquisa bibliográfica; c) Transposição didática de parte dos conteúdos curriculares através de apresentação multimídia; d) Atividades em grupo em sala de aula para o desenvolvimento do projeto; e) Atividade extraclasse referente ao projeto; f) Postagem no moodle de versões parciais do projeto desenvolvido; g) Postagem no moodle da versão final do trabalho – na linguagem adequada ao leitor da página eletrônica; h) Postagem no moodle da versão final do trabalho – na linguagem adequada ao leitor da página eletrônica; i) Adequação do trabalho desenvolvido ao formato de resumo expandido; j) Postagem no moodle do resumo expandido; h) Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Para o gerenciamento do sítio eletrônico buscar-se-á um formato interativo e de agradável visualização e navegação com diversificação de imagens e cores, que possibilitará a disseminação tanto institucional como não institucional das informações referentes ao curso. A linguagem de programação utilizada será a Hyper Text Markup Language (HTML) por ser esta a mais comum para este fim, através do portal de criação de Webpages WIX. Através deste portal os comandos HTML são inseridos automaticamente, a partir de opções selecionadas na barra de ferramentas ou nos menus de acesso. Será feita também através do sítio toda a cobertura jornalística de eventos e reuniões importantes ligadas ao curso e um link sobre alunos e professores para dialogar sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão no campus, utilizando os princípios de marketing e endomarketing. A possível criação de vídeos institucionais é uma importante ferramenta que poderá ser utilizada durante o desenvolver das atividades, tendo em vista que a comunicação via vídeos sintetiza as informações e facilita sua disseminação.

Característica 3 “a característica que implica uma diversidade globalizada de ensino”: como forma de desenvolver os conteúdos e o projeto serão utilizadas diferentes formas de trabalho em aula e extraclasse. Quais sejam: apresentações em projetor

multimídia, planejamento do trabalho através do uso de metodologias participativas, apresentação de vídeos, leituras dirigidas, aplicação de perguntas de fixação, trabalhos em grupo em sala de aula, apresentações orais dos trabalhos e através de pôster, postagem via moodle, pesquisa bibliográfica e rodada de discussão. Através dessa diversidade de recursos didáticos espera-se motivar o aluno para que atinja os objetivos propostos. Cabe destacar que o uso dessa diversidade de recursos se tornou mais eficiente com o apoio do aluno monitor, que auxiliou todo o processo, apoiando na elaboração de materiais e auxiliando o desempenho dos acadêmicos. Nesse sentido, cabe destacar que o projeto foi submetido ao edital interno da Universidade Federal do Pampa (EDITAL PBDP-E/A 2013 [foco: Ensino-aprendizagem]) sendo aprovado e contemplado com uma bolsa de monitoria de vinte horas semanais que foi extremamente relevante no desenvolvimento do mesmo.

Característica 4 “que seja realizada completamente pelos alunos”: cada grupo desenvolveu seu trabalho de forma autônoma, podendo exercer a criatividade livremente. Desde a concepção do tema a ser trabalhado, através da escolha dos temas sugeridos conforme a identificação até o processo de planejamento, execução da proposta e avaliação. Todavia, salienta-se que como forma de coordenar o processo, foram estabelecidas metas e datas a serem cumpridas, além dos requisitos mínimos que devem ser atendidos relacionados aos conteúdos curriculares.

O desenvolvimento dos conteúdos curriculares, juntamente com o controle de frequência e o acompanhamento do rendimento do aluno serve como subsídio para a análise do projeto proposto, verificando se o uso da metodologia e tecnologia apoiaram os alunos no processo de aprendizagem, melhorando o desempenho acadêmico dos mesmos.

O ponto de partida para o desenvolvimento dos projetos no semestre atual (que está aproximadamente na metade) foi a utilização da dinâmica da Árvore de Problemas (figura 01), aplicada em sala de aula, baseada em metodologias participativas como forma de problematizar a realidade da qual todos devem partir para a elaboração em grupos dos projetos de pesquisa.

Trata-se de uma técnica participativa, que permite através da visualização a análise da situação ordenando de forma esquemática as causas e efeitos dos problemas apontados, assim como, estabelecendo prioridades e selecionando o problema central sobre o qual o foco será estabelecido

Figura 01 – Dinâmica realizada em sala de aula.

Fonte: Arquivo de dados do trabalho.

. Foram feitas três perguntas (a primeira respondida individualmente) cada um deveria responder na tarjeta que receberam, em apenas uma palavra a resposta da seguinte pergunta: 1) Como você vê o curso BICT no Campus? Estas tarjetas foram fixadas de forma ordenada no quadro para visualização apontando os principais problemas, em maior número foram tarjetas como: Sem identificação, confuso, indeterminado, complicado. Havendo também tarjetas com as palavras: Inovador, possibilidades, promissor. Logo após, separados em grupos responderam as próximas perguntas que eram: 2) O que falta para a consolidação do curso BICT na unipampa? E 3) Qual a solução para o ponto crítico? A segunda pergunta teve como resposta (por metade dos grupos, apontando as prioridades) Identidade, referindo-se a identidade do curso, em relação aos próprios alunos e professores, seguidas de Políticas estruturais e coordenador engajado. Para a terceira e última pergunta surgiram palavras como: Comprometimento, movimentação, clareza de informações. Os alunos aqui referiram-se a um comprometimento e movimentação não só por parte dos alunos, como forma de ir atrás de seus interesses (como mais disciplinas para o noturno, e mais professores e a falta da interdisciplinaridade oferecida) mas também de professores com um conhecimento maior sobre o curso e com uma mentalidade interdisciplinar (uma visão mais aberta) que se identifique, esclareça dúvidas, trazendo informações sobre o curso (informações estas que deveriam ser divulgadas não apenas no meio acadêmico e sim a sociedade em geral, pois muitos entram na universidade através do BICT, porém sem conhecimento sobre como ou o que é o curso, o que acarreta em desistências e troca de curso). No final da atividade em aula, os alunos sentiram-se representando em seus

anseios, considerando de fundamental importância as discussões realizadas, solicitando novos momentos assim.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a conclusão da proposta na primeira turma e o desenvolvimento parcial da mesma na segunda turma, observa-se que os alunos sentem-se estimulados quando são ‘chamados’ a contribuir para a consolidação da identidade do curso a qual pertencem. Todavia, o desenvolvimento de uma metodologia nova mostrou-se confuso na primeira turma, especialmente pela introdução tardia da proposta (foram desenvolvidos os projetos de ensino em de quatro grupos durante as cinco últimas semanas do semestre). Os temas sugeridos foram os seguintes: Uso das ferramentas digitais na consolidação de identidade do Curso BICT; Análise do Projeto Pedagógico do curso BICT da Unipampa/ Campus Itaqui; História do Bacharelado Interdisciplinar no país; Análise do perfil dos ingressantes do BICT da Unipampa/ Campus Itaqui; Coleta de depoimentos sobre o curso.

Cabe destacar que o último tema “Coleta de depoimentos sobre o curso” não foi efetivamente trabalhado devido ao fato que os integrantes do mesmo abandonaram a disciplina. Este episódio requer reflexão considerando que a apresentação da proposta somente na metade da disciplina pode ter gerado insegurança, podendo suscitar um efeito contrário, afastando os alunos da mesma. Todavia, como os demais temas foram trabalhados de forma satisfatória considera-se que obteve-se êxito parcial no desenvolvimento da proposta na primeira turma(2012/02). Para avaliação dos artigos desenvolvidos foram utilizados os seguintes critérios e pesos: introdução – contextualização da problemática e uso dos conceitos trabalhados nos componentes curriculares (2,0), análise dos objetivos (1,0), metodologia (2,0), resultados (3,0), considerações (1,0), bibliografia (1,0). A média das notas que foram atribuídas aos trabalhos ficou no limite da média da Instituição, ou seja, (6) seis. De modo geral, o desempenho apresentado foi aquém do esperado, sendo que o principal problema verificado foi a falta de aprofundamento teórico dos alunos acerca dos temas e a dificuldade de elaboração de textos. Tais constatações demonstram a necessidade de mais espaços de elaboração ao longo da trajetória acadêmica desses alunos.

No que diz respeito às temáticas abordadas salienta-se a necessidade de um maior aprofundamento nas discussões dos dados apresentados, embora do ponto de

vista do entusiasmo e interesse pelos temas tenha-se observado plenamente satisfatório o desenvolvimento desse projeto de ensino. Essa primeira turma teve um papel muito relevante no sentido de ‘amadurecimento’ da proposta, considerando que após o trabalho realizado, foi feita uma avaliação positiva por parte dos alunos. Nessa avaliação, realizada em sala de aula, os mesmos apontaram o caráter inovador e construtivista da proposta, embora deixando claro as dificuldades encontradas devido ao pouco tempo para elaboração dos trabalhos e a necessidade de no futuro apresentar os resultados obtidos à comunidade acadêmica.

A postagem dos trabalhos foi realizada na página do Curso, sendo que ainda está sendo avaliado o número de acessos à mesma em relação ao mesmo período do ano anterior, como forma de verificar o sucesso da ação. Os dados obtidos demonstram a diversidade de perfis dos ingressantes, assim como, os principais pontos críticos na consolidação do BICT dentro da instituição.

A partir dos dados obtidos na primeira turma percebe-se que dos alunos matriculados na disciplina de Empreendedorismo e Marketing houve uma desistência de 14% logo no início das aulas, sendo que dos que seguiram na disciplina 82% não tiveram problemas com assiduidade. Em termos de aprovação, obteve-se 62% dos alunos com notas finais superiores a 6 (seis). Destes, destaca-se que 21% obtiveram notas entre 7 e 8 (sete e oito). Porém, 38% do total de alunos matriculados não atingiu nota mínima para ser aprovado.

Com o objetivo de corrigir as falhas ocorridas na primeira turma, na segunda turma (2013/01) foi apresentada a proposta desde o início do semestre, no primeiro dia de aula. Da mesma forma, desde o início as temáticas estão sendo trabalhadas pelos grupos, em concomitância com a transposição didática dos conteúdos curriculares contido na ementa. Os resultados parciais do desenvolvimento do projeto na segunda turma têm se mostrado mais efetivos, evidenciando um comprometimento maior por parte dos alunos, redução no número de faltas e dados qualitativos e quantitativos mais detalhados. Nesse sentido, em relação a desistência dos alunos logo no início da disciplina, foi reduzido praticamente a metade do semestre anterior, ficando em apenas 8%. Houve também um aumento significativo na participação e assiduidade, cerca de 78% dos alunos tiveram 1 (uma) ou nenhuma falta desde o início das aulas e 22% entre 2 e 3 (duas e três) faltas, o que significa ascendente participação dos alunos em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que o uso da metodologia e tecnologia tem apoiado os alunos no processo de aprendizagem, melhorando o desempenho acadêmico dos mesmos, tornando-se uma estratégia positiva no alcance dos objetivos que constam na ementa. Foi possível perceber que quando o tema é abordado em grupos menores (em turmas) o diálogo flui muito bem e há uma participação maior por parte dos alunos para dispor suas ideias, assim o aluno busca conhecimento, o que o torna comprometido com seu desempenho acadêmico. Sendo necessário consolidar a identidade do curso, para torná-lo reconhecido e valorizado, evitando assim que ele torne-se uma ponte para universidade e apenas um canal de acesso para outros cursos ou posterior evasão.

REFERÊNCIAS

BANDUK, M.L.S.; RUIZ-MORENO, L.; BATISTA, N.A. **A Construção da identidade profissional na graduação do nutricionista.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n28/v13n28a10.pdf>>. Acesso em 14 de agosto de 2013.

CAMARGO, L. S. A. de. **Metodologia de Desenvolvimento de Ambientes Informacionais Digitais a partir dos Princípios da Arquitetura da Informação.** 2010. 287 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

MACHADO, N. J. **Educação: projetos e valores.** São Paulo: Escrituras, 2004.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos –Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

OLIVEIRA, C. L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica.** 2006, CEFET, Belo Horizonte, 2006.

Projeto Pedagógico Curso Bacharelado Interdisciplinar. Disponível em <http://porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_docman&Itemid=76>. Acesso em 15 junho de 2013.